



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Construção de uma ilha ecológica e trabalhos de reciclagem em Macau

O volume de resíduos sólidos urbanos per capita em Macau tem sido maior do que nas regiões vizinhas ao longo de vários anos, e o aterro junto à Avenida do Aeroporto da Taipa já está saturado há muito tempo, portanto, os resíduos recebidos todos os dias vão-se acumulando, o seu tratamento enfrenta grande pressão, e a situação é grave.

Com vista a aliviar ainda mais a pressão dos aterros, o Governo propôs a construção de uma ilha ecológica, tomando como referência a existente em Singapura, e a selecção de um local nos 85 quilómetros quadrados de área marítima de Macau, e a transformação dessa ilha num ponto turístico e ecológico.

Recentemente, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, afirmou que o Governo ia iniciar um estudo preliminar sobre a ilha ecológica, com 2,5 quilómetros quadrados, e segundo o Relatório sobre as Linhas de Acção Governativa para o próximo ano, vai ser promovido, de forma ordenada, o respectivo pedido de utilização do mar para esse efeito. A sociedade espera então que o Governo conclua, quanto antes, o referido estudo e dê início aos trabalhos de construção, com vista a concluí-los o mais rapidamente possível.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Nos últimos anos, o Governo tem também reforçado os trabalhos de reciclagem, tendo instalado diversos postos de recolha de resíduos recicláveis nos bairros comunitários, os “Centros Ambientais Alegria”, o “Reciclar em edifícios é muito fácil”, os “Postos de recolha do Programa de Pontos ‘Verde’”, os “Postos de recolha limpa instalados nas ruas no âmbito do Programa de Pontos ‘Verde’” e as viaturas móveis de recolha, entre outros, para facilitar a reciclagem por parte da população e reduzir a produção de resíduos sólidos.

Contudo, há ainda uma certa diferença em relação às expectativas previstas no Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026), no qual se prevê um volume médio de resíduos urbanos per capita diário de 1,48 kg até 2026, uma vez que no ano passado este volume atingiu 1,82 kg. O Governo deve então assumir uma atitude mais proactiva, para impulsionar e reforçar os respectivos trabalhos.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A ilha ecológica é um plano de longo prazo para o Governo resolver os resíduos sólidos, e a sua construção tornou-se uma obra de grande importância para a sociedade. De acordo com as informações mais recentes do Governo, este já concluiu a fundamentação, em termos de recursos hídricos, sobre a selecção do local da ilha ecológica e o estudo de viabilidade do projecto, no entanto, ainda não se sabe como vão ser desenvolvidos os trabalhos posteriores. O Governo deve divulgar um plano geral de construção da ilha ecológica, para que a sociedade possa saber do ponto de situação das diversas fases de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

construção. Vai fazê-lo?

2. No que diz respeito à reciclagem, o Governo lançou o “Mapa de Vida Verde” para facilitar a consulta e a reciclagem por parte dos residentes, todavia, segundo o “Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2021”, a taxa de recolha de resíduos recicláveis nos últimos dez anos manteve-se em cerca de 20%, existindo uma certa diferença em comparação com a região vizinha de Hong Kong. O Governo já analisou qual é a razão disto? Além do Programa de Pontos “Verdes” e da criação de mais locais para a recolha de resíduos recicláveis, com vista a atrair a participação activa dos residentes, o Governo deve ainda lançar medidas de incentivo destinadas aos edifícios, para atrair os proprietários a participar activamente na reciclagem, de modo a elevar a taxa de reciclagem de Macau. Vai fazê-lo?

23 de Dezembro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon